

PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA O ATENDIMENTO A ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS ESCORPIONISMO - REGIÃO NORTE DE BARRETOS

1. Introdução

O Escorpionismo (Acidente por Escorpião) no Estado de São Paulo apresenta-se como o maior problema de saúde pública relacionado a acidentes por animais peçonhentos, haja vista o grande aumento na incidência do acidente, bem como, pelo significativo aumento no número de óbitos, nos últimos anos.

Nos últimos 05 anos, o número de acidentes por escorpião mais que dobrou, passando de pouco mais de 12.000 para mais de 30.000. (fonte: DVZOO/CVE/CCD/SES-SP).

Crianças de 0 a 10 anos compõem o de maior risco para o acidente escorpiônico e, portanto prioritário, tendo sido o grupo com maior número de óbitos em 2018 (dos 13 óbitos, 12 foi em crianças de 0 a 10 anos) e 2019 (Três óbitos em crianças de 0 a 10 anos) no Estado de SP.

O Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE/CCD/SES-SP é o gestor estadual responsável pela vigilância e controle do escorpionismo, bem como, pela gestão dos soros antivenenos.

Em 2018 a Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES – SP identificou os seguintes pontos críticos em relação ao escorpionismo no Estado de SP:

- 1- O tempo decorrido entre a picada do escorpião e a chegada do paciente ao primeiro atendimento;
- 2- O tempo decorrido entre a picada do escorpião e a aplicação da soroterapia antiveneno;
- 3- A conduta médica, inclusive com uso indevido de soroantiveneno;
- 4- A disponibilidade/remanejamento de soro antiescorpiônico (SAEsc) ou antiaracnídico (SAA – também utilizado contra o veneno escorpiônico, tendo o mesmo efeito neutralizante) nos pontos estratégicos;
- 5- O fluxo para o transporte/transferência do acidentado para as referências;
- 6- A identificação de áreas vulneráveis em relação ao tempo para a soroterapia antiveneno;
- 7- Alta infestação de escorpiões nas áreas urbanas/periurbanas, que pode estar relacionada com o grande aumento anual na incidência do acidente;

Os itens 1,2,5 e 6 referem-se à adequação da redefinição dos pontos estratégicos e do fluxo de Transporte/Atendimento de pacientes acidentados por escorpião.

2-Diagnóstico Situacional

Os escorpiões pertencem à classe dos aracnídeos (assim como as aranhas), predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, tendo maior incidência nos meses mais quentes e úmidos (entre outubro e março).

Os grupos de pessoas mais vulneráveis são crianças de 0 a 10 anos e idosos, seguidos pelo grupo de trabalhadores da construção civil, de madeiras, transportadoras e distribuidoras de hortifrutigranjeiros, por manusear objetos e alimentos onde os escorpiões podem estar alojados, além de pessoas que permanecem grandes períodos dentro de casa (Ex. acamados ou com restrições de mobilidade) ou nos arredores (como quintais), principalmente nas áreas onde sabidamente ocorre alta infestação do animal.

O Departamento Regional de Saúde Barretos (DRS V) é composto por 18 municípios agrupados em duas regiões de saúde, sendo elas **Região Norte de Barretos** com 10 municípios e **Região Sul de Barretos** com 08 municípios.

Na Regional de Saúde de Barretos a frequência de acidentes por animais peçonhentos, incluindo o escorpionismo, vem aumentando paulatinamente nos últimos anos, como mostra a tabela 1.

Dos 6043 acidentes por animal peçonhentos ocorridos nos anos de 2015 a abril de 2019, 5283 foram causados por escorpião, representando 87,42% dos acidentes.

Tabela 1

Frequência por Ano da Notificação, segundo Município de Notificação

MunNotificação	Nº ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - CIR NORTE						Nº DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO - CIR NORTE					
	2015	2016	2017	2018	2019	Total	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Altair	25	15	20	13	7	80	24	14	19	11	7	75
Barretos	198	98	127	217	28	668	187	72	103	188	23	573
Cajobi	44	39	63	80	16	242	43	39	61	76	15	234
Colina	37	23	12	13	7	92	27	18	11	11	6	73
Colômbia	66	81	86	84	26	343	35	47	54	44	12	192
Guaíra	162	189	166	203	54	774	143	175	152	189	53	712
Guaraci	0	0	5	8	1	14	0	0	5	6	0	11
Jaborandi	17	10	6	28	7	68	16	10	6	24	7	63
Olímpia	311	322	283	299	95	1310	303	304	273	285	89	1254
Severínia	57	71	64	77	26	295	54	68	64	75	24	285
GVE XIV Barretos	1275	1446	1368	1564	390	6043	1138	1251	1196	1363	335	5283

Fonte: SINAN NET

A classificação dos acidentes por escorpião por faixa etária mostra a nossa maior incidência na faixa etária de 20 a 64 anos, sendo considerado acidente leve, como mostra a tabela 2.

Tabela 2

Classificação do caso de acidente por escorpião, por faixa etária 2015 a abril de 2019 – Região Norte de Barretos.

FxEtaria	Ign/Branco	Leve	Moderado	Grave	Total
<1 Ano	0	20	4	0	24
1-4	0	84	24	16	124
5-9	2	130	29	9	170
10-14	3	178	15	7	203
15-19	3	227	3	2	235
20-34	11	795	17	2	825
35-49	10	747	10	1	768
50-64	7	687	18	1	713
65-79	1	358	6	1	366
80 e+	1	39	4	0	44
Total	38	3265	130	39	3472

Fonte: SINAN NET

No período avaliado ocorreram 02 óbitos por escorpionismo, tabela 3, sendo ambos no ano de 2015, em crianças na faixa etária de 1 a 4 anos, notificados pelos municípios de Olímpia e Severínia. O tempo decorrido entre o acidente e o atendimento foi de uma a três horas, tabela 4.

Tabela 3

Notificação por escorpião, por evolução, Região Norte de Barretos de 2015 a Abril de 2019.

Município Notificação	Ign/Branco	Cura	Óbito	Total
Altair	43	32	0	75
Barretos	2	571	0	573
Cajobi	0	234	0	234
Colina	0	73	0	73
Colombia	0	192	0	192
Guaira	0	712	0	712
Guaraci	0	11	0	11
Jaborandi	0	63	0	63
Olimpia	1	1252	1	1254
Severinia	1	283	1	285
Total	47	3423	2	3472

Fonte: SINAN NET

Tabela 4: Número de óbitos por tempo de atendimento do acidente por escorpião, por faixa etária de 2015 à Abril de 2019, Região Norte de Barretos.

FaixaEtaria	1 a 3 horas	
<1 Ano	0	
1-4	2	
5-9	0	
10-14	0	
15-19	0	
20-34	0	
35-49	0	
50-64	0	
65-79	0	
80 e+	0	
Total	2	

Fonte: SINAN NET

3- Mapeamento dos serviços de atenção propícios ao atendimento ao acidentado

São Pontos estratégicos (P.E.s) ou Unidades de Referência para soros antivenenos as unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) autorizadas a possuírem os soros específicos, realizando regionalmente o atendimento dos acidentes por animais peçonhentos, dentre eles, o escorpionismo.

No âmbito da Regional de Saúde de Barretos contamos com seis Pontos Estratégicos, sendo eles: Barretos, Colina, Colômbia, Guaira, Olímpia e Bebedouro, municípios estes que possuem Hospitais e Serviços de Emergência treinados para este fim. Os PEs da Região Norte de Barretos são:

- **Barretos: Santa Casa de Misericórdia de Barretos (CNES2092611)**
- **Colina: Hospital José Venâncio (CNES2095912)**
- **Colômbia: Hospital Municipal Julio R. de Paula (CNES2090376)**
- **Guaíra: Santa Casa de Misericórdia de Guaíra (CNES2078414)**
- **Olímpia: Unidade de Pronto Atendimento Wilson Zangirolami (CNES 7040792)**

Tais pontos foram definidos pela **lógica do escorpionismo**, considerando assim um tempo máximo de 50 min. para o deslocamento do paciente até a soroterapia específica.

Pontos Estratégicos:

- Todos os pontos estratégicos dessa Região de Saúde contam com Serviço de Atendimento de Urgência 24h do SUS com suporte de ambulância através doSAMU.
- Médicos capacitados em fazer o diagnóstico, soroterapia específica e acompanhamento dosacidentados;
- Enfermeiros capacitados em controle de temperatura e armazenamento de soros antivenenos;
- Geladeira em local apropriado para armazenamento de soros antivenenos com controle detemperatura.

Condições para funcionamento dos Pontos Estratégicos:

- Todos os pontos serão porta aberta recebendo pacientes provenientes de serviços públicos e privados do próprio município, assim como dos demais municípios desta Região de Saúde Norte. A comunicação de rotina entre o primeiro atendimento e o PE se dá através do SAMU (Serviço Móvel de Urgência). É importante destacar que a referência terciária desta região de Saúde é a Santa Casa de Barretos –(CNES 2092611 – Avenida 23 nº 1208 Telefone (17) 3321 2500). Esta referência terciária conta com leitos de UTI adulto e pediátrico.
- Em caso de transferência de soro, a solicitação de reposição deverá ser feita de imediato.

Figura 1: Mapa dos municípios da Região de Barretos com os pontos estratégicos e suas distâncias.

4- Análise e validação dos PontosEstratégicos

Ver tabela na página 6

PONTOS ESTRATÉGICOS DA REGIÃO NORTE, ABRANGÊNCIA E DISTÂNCIAS										
	ALTAIR	BARRETOS	CAJOBI	COLINA	COLOMBIA	GUAIRA	GUARACI	JABORANDI	OLIMPIA	SEVERINIA
ALTAIR	36Km 30min
BARRETOS	0Km 0min	34Km 32min
CAJOBI	28Km 30min
COLINA	0Km 0min
COLOMBIA	0Km 0min
GUAIRA	0Km 0min
GUARACI	31Km 29min
JABORANDI	34Km 32min
OLIMPIA	36Km 30min	28Km 30min	31Km 29min	0Km 0min	24 Km 25 min
SEVERINIA	24 Km 25 min

PONTO ESTRATÉGICO

No período avaliado, 83% dos casos foram atendidos na primeira hora após o acidente, tabela 5, apontando a distribuição adequada dos pontos estratégicos.

Os casos de maior complexidade são atendidos no município de Barretos, por ser nossa referência regional (e possuir UTI Adulto e Infantil).

Tabela 5: Tempo de Atendimento do acidente por escorpião por ano, Região Norte de Barretos.

Ano da Notificação	Ign/Branco	0 a 1 hs	1 a 3 hs	3 a 6 hs	6 a 12 hs	12 a 24 hs	24 e + hs	Total
2015	14	719	66	17	7	4	5	832
2016	15	624	89	9	5	3	2	747
2017	17	605	91	17	10	2	6	748
2018	15	733	113	25	11	6	6	909
2019	1	193	26	8	3	4	1	236
Total	62	2874	385	76	36	19	20	3472

Fonte: SINAN NET

Todos os Pontos Estratégicos da Região Norte de Barretos são abastecidos de soros antivenenos para, pelo menos, um tratamento grave.

Os soros disponibilizados para atendimento são para serpentes (dos tipos crotálico, botrópico e elapídico), escorpião, aranhas e lonomia.

5- Fluxo de Atendimento

O acidentado por escorpião deverá ser encaminhando ao serviço de saúde mais próximo, preferencialmente um Pronto Atendimento, Pronto Socorro ou Hospital. Esses serviços devem ter conhecimento da localização dos **Pontos Estratégicos** do território e providenciar a imediata remoção do paciente, caso haja indicação de soroterapia ou, caso o paciente seja criança de 0 a 10 anos.

Ressalta-se que todos os serviços de transportes de pacientes devem ter conhecimento dos Pontos Estratégicos e Hospitais de Referência.

Todos os serviços de urgência 24h (Ponto Estratégico) já possuem uma referência hospitalar para a continuidade do cuidado ao acidentado.

Considerando o potencial de gravidade do envenenamento escorpiônico nos grupos mais vulneráveis, **crianças de 0 a 10 anos**, providenciar a transferência rápida do paciente de uma unidade de menor complexidade para um Ponto Estratégico para avaliar a necessidade de soroterapia ou analgesia/bloqueio anestésico e caso a criança apresente quadro clínico grave, encaminhar para a referência com PE que tenha UTI pediátrica.

Os serviços de acolhimento e classificação de risco devem sempre considerar prioridade as crianças de 0 a 10 anos vítimas de escorpionismo, devido seu potencial de gravidade.

No PE este paciente será avaliado e classificado quanto à gravidade e, de acordo com o protocolo, terá indicação de soroterapia se apresentar evolução clínica para um quadro sistêmico.

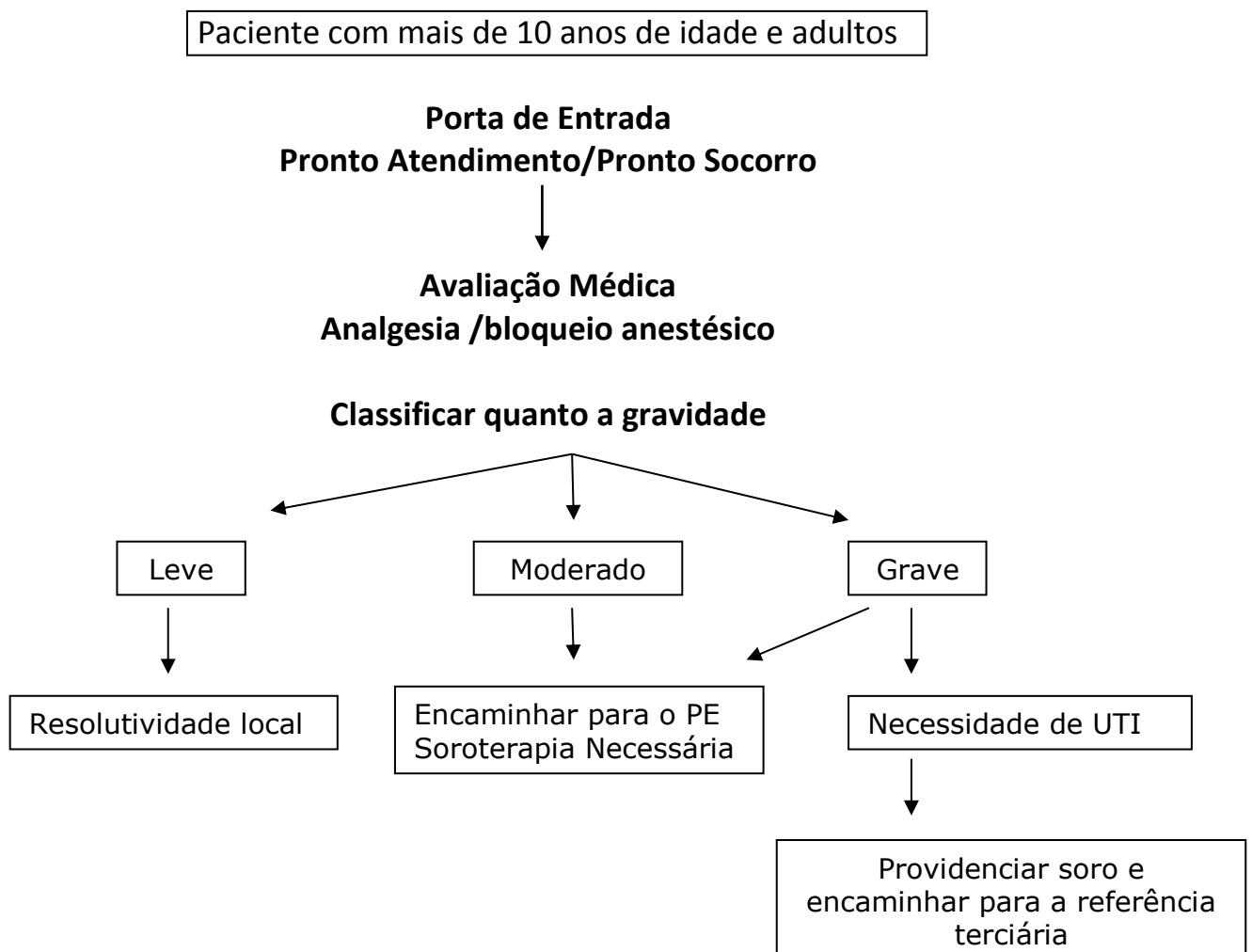
Caso o acidentado dê entrada em um serviço de saúde privado, após a avaliação inicial, sendo criança de 0 a 10 anos, será encaminhada ao PE, independentemente do quadro clínico. Sendo paciente maior de 10 anos, o fluxo é o mesmo apresentado no fluxograma de atendimento abaixo.

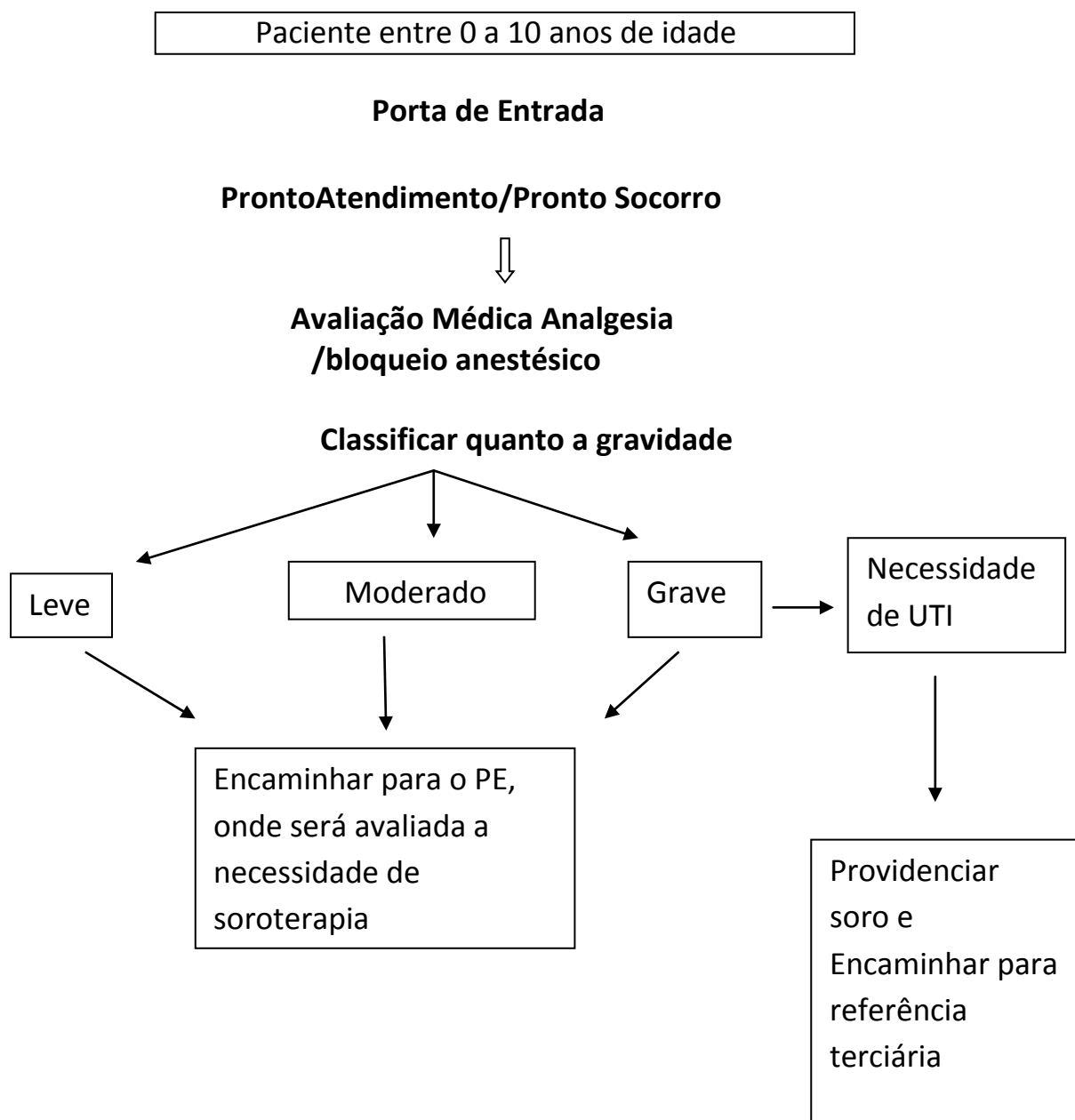
Nos casos em que há risco de remoção do paciente, o soro deverá ser transportado do ponto estratégico até o local do paciente acidentado, mesmo que o paciente esteja em um serviço de saúde privado.

Se, já no primeiro atendimento, o paciente apresentar quadro clínico grave, com necessidade de suporte avançado de vida, providenciar a soroterapia, quer seja no PE, quer seja levando o soro do PE ao paciente, de modo a não comprometer o tempo de 50 min. para o atendimento e providenciar a imediata remoção do paciente à referência terciária, em Barretos.

Tanto para um serviço privado quanto para um serviço público que não é um PE, quando identificado risco de remoção do paciente no primeiro atendimento, este poderá solicitar o soro antiveneno, desde que assuma a condição de ter equipe capacitada para tal tratamento.

Fluxograma de Atendimento e Encaminhamento





O Gestor Municipal assumiu em reunião de CIR, realizada em 08/05/2019, a responsabilidade na divulgação para os estabelecimentos de saúde, assim como para o transporte sanitário e SAMU de seu município, a localização dos Pontos Estratégicos da Região Norte de Barretos.

6- Capacitação

Realizada capacitação pelo GVE XIV – Barretos em “Atendimento a Acidentes por Animais Peçonhentos” no dia 24/09/2018, para 102 profissionais médicos e de enfermagem, abrangendo todos os municípios da região, ministrado pelo Dr. Carlos Roberto de Medeiros, do Hospital Vital Brasil, São Paulo.

Novas propostas de treinamentos e capacitações serão solicitadas pelos municípios mediante necessidade.